



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PROJECTO DE LEI N.º 240/IX

ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE SÃO MAMEDE, NO CONCELHO DA BATALHA, À CATEGORIA DE VILA

I - Nota introdutória

A povoação de São Mamede localiza-se a cerca de 15 km a leste da sede do concelho da Batalha, a vila histórica da Batalha, e a cerca de 2 km da Cova de Iria, Santuário de Fátima, local de culto e universalmente consagrado pela sua dimensão religiosa, sendo sede da freguesia com a mesma designação.

A freguesia de São Mamede foi criada em 15 de Junho de 1916, por desmembramento da freguesia do Reguengo do Fetal, pela Lei n.º 603, do Presidente da República Bernardino Machado. Depois de criada a freguesia civil, São Mamede adquire o estatuto de Paróquia no dia 17 de Agosto de 1920, sob o mesmo desígnio religioso, o Santo Padroeiro São Mamede, muito venerado pelos lavradores e pastores, na crença que este lhes guardava os seus gados dos animais selvagens enquanto pastavam nas serras.

No que diz respeito às suas condições histórico-naturais, São Mamede enquadra-se, pelas suas esplêndidas serras, no maciço calcário estremenho (Serra de Aire e Candeeiros), cujo território se caracteriza, em termos de condições naturais, por um grande bloco calcário compacto (do período jurássico), denominado planalto de São Mamede. Este maciço



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

apresenta ainda formas características do modelo cársico, tais como os vales de vertentes abruptas, as dolinas e uvalas (depressões fechadas), os algares e as grutas.

São precisamente as grutas de São Mamede (Grutas da Moeda), uma das principais referências desta região, que, para além da forte atracção turística que conferem, constituem um legado histórico e patrimonial de reconhecido valor mundial.

São Mamede é igualmente conhecida em toda a região pela suas feiras mensais, a 4 e 20 de cada mês, pelo seu importante papel sócio-económico, na medida em que é um ponto de encontro de agricultores de toda a região. A própria estrutura urbana da povoação nasceu da feira, verificando-se que as habitações foram construídas em função do vastíssimo terreno desta, como era tradição.

Nos dias de hoje, pese embora seja uma freguesia predominantemente rural, a sua expressão económica assenta nas indústrias transformadoras, extractivas e no sector da construção civil, sendo a actividade agrícola assegurada por uma minoria ou exercida a tempo parcial. Também o turismo religioso e cultural desempenha um papel essencial na economia local, beneficiando São Mamede de uma localização estratégica (eixo: Mosteiro da Batalha - Santuário de Fátima), bem como de outros recursos de grande interesse como a gastronomia, o artesanato e todo um conjunto patrimonial histórico, arquitectónico, artístico e cultural diversificado, que constitui um potencial turístico devidamente assinalado nos diversos roteiros turísticos da região de Leiria e Fátima.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Também pela sua proximidade ao importante eixo rodoviário AE1-IP1, itinerário fundamental de ligação Norte-Sul do País, São Mamede vive hoje dias de progresso e de desenvolvimento urbano, com a implantação de novas indústrias e a fixação da sua população, sendo uma realidade que contrasta com o passado, os anos 60, período de grandes fluxos de emigração que levou as pessoas aos mais variados destinos, principalmente para a França e Alemanha, mas é hoje bastante notório o regresso de algumas dessas famílias.

Esta realidade, associada ao conjunto de equipamentos e infra-estruturas de utilização colectiva que foram sendo concretizados, consubstancia fortes alterações da matriz urbana de São Mamede e fundamenta as razões da natural hierarquização deste centro urbano no território onde se insere, o concelho da Batalha.

II - Património histórico, cultural e paisagístico

Igreja Paroquial de São Mamede:

De construção datada do século XX, constitui uma referência da arquitectura religiosa e a sua utilização é especialmente dedicada ao culto religioso e sede da paróquia. Situa-se num nível superior face ao extenso largo da feira, local de realização das conhecidas feiras mensais de São Mamede, efectuando-se a sua ligação por uma escadaria em pedra. Assume igualmente um papel central na povoação, sendo também a sua zona envolvente um local por excelência para a realização de festas e romarias,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

com especial relevância para as festas de São Mamede, realizadas anualmente no segundo domingo do mês de Agosto.

Capela ou Ermida de Santo António:

Sita em Casal Vieira - Estrada Nacional N.º 591, São Mamede. Foi construída na 1.ª metade do século XVIII - maneirista.

Cruzeiro junto à Capela de Santo António:

Localizado junto à Capela de Santo António, em Casal Vieira, data do mesmo período, tendo sido deslocado e reconstruído no ano de 1988.

Capela de Nossa Senhora da Assunção:

Localiza-se em Vale Barreiras, São Mamede, sendo uma capela singela mas caracteriza-se pela sua beleza interior.

Moinhos de vento:

Espalhados por uma vasta área da freguesia, destinados à moagem de cereais, localizam-se nos pontos altos e suscitam um enquadramento paisagístico único. Muitos destes moinhos eram do tipo torre, em estrutura de pedra, rebocada ou não e possuíam uma cobertura (capelo) de zinco ou madeira, de onde saía um sistema de velas ligado ao sistema mecânico no seu interior que fazia girar as mós. Nota-se o esforço de recuperação de vários exemplares.

Aldeia de Pia do Urso:

Pequeno aglomerado urbano próximo da localidade de Portela das Cruzes, onde o aspecto verdejante da imensa vegetação contrasta com o calcário dos muros e das habitações existentes. Tipicamente, as casas são de planta rectangular, de piso térreo, ou então de dois pisos com uma pequena varanda, alpendrada, de características construtivas próximas à



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

arquitectura tradicional algarvia e orientalizante. Neste local também se regista uma elevada concentração de pias, poços antigos e lagoas, que retratam a preocupação na reserva de água como bem essencial à actividade agrícola e para uso animal. Esta aldeia está a ser objecto de um projecto de valorização por parte da junta de freguesia.

Cultura tradicional:

A cultura popular desta zona encontra-se, igualmente, associada às tradições religiosas. Neste sentido, regista-se um conjunto de festas e cultos religiosos de grande importância social, sendo, em particular, o motivo de regresso de muitos emigrantes à sua terra natal. Das principais festas e romarias referem-se:

— A Romaria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, 1.º domingo de Agosto (Perulheira);

— Festa de São Mamede, 2.º domingo de Agosto;

— Festa de Nossa Senhora da Assunção, no dia 15 de Agosto;

— Festa de Nossa Senhora da Memória, 3.º domingo de Agosto (Areeiro);

— Festa de Nossa Senhora das Candeias, no dia 2 de Fevereiro (Casal Vieira);

— Festa de Santo António, 4.º domingo de Agosto (Casal Vieira).

Grutas da Moeda:

As Grutas da Moeda, em São Mamede, foram descobertas em 1971 por dois caçadores que andavam em perseguição de uma raposa. Entrados no algar que se lhes deparava, a curiosidade levou-os a explorá-lo em toda a sua extensão, logo encontrando, maravilhados, uma sala, sala do pastor,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

repleta das mais magníficas formações calcárias. Durante perto de dois meses os dois homens continuaram a escavar as estreitas fendas que se seguiam à primeira caverna, desvendando pouco a pouco outras salas e galerias que hoje se incluem nas Grutas da Moeda.

Os nomes das salas sugerem bem a imagem que cada uma proporciona ao visitante: Presépio, Pastor, Cascata, Virgem, Cúpula Vermelha, Marítima, Capela Imperfeita, Bolo de Noiva e Fonte das Lágrimas.

A extensão visitável destas grutas atinge os 350 metros e a profundidade chega aos 45 metros. A temperatura interior mantém-se constante nos 18.º C. A entrada e saída das grutas são diferentes, em plena paisagem serrana.

As Grutas da Moeda possuem ainda um serviço de bar subterrâneo, o único do género no nosso país, instalado numa bela gruta adjacente, a Gruta da Cova da Moura, onde se situa um algar iluminado em toda a sua extensão de cerca de 500 metros.

III - Breve caracterização geográfica e demográfica

São Mamede situa-se a 15 km a leste da sede do concelho, confronta com os concelhos de Leiria, Porto de Mós, Ourém e com a freguesia do Reguengo do Fetal (Batalha), e tem uma área aproximada de 46 km². É composta pelas aldeias de Barreira de Água, Barreiro Grande, Barreirinho Velho, Casais de São Mamede, Casal do Meio, Casal dos Lobos, Casal Suão, Casal Velho, Casal do Gil, Casal Vieira, Covão da Carvalha, Covão



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

do Espinheiro, Crespos, Demó, Lagoa Ruiva, Lapa Furada, Milheirices, Moita de Ervo, Moita do Martinho, Perulheira, Pessegueiro, Portela das Cruzes/Pia do Urso, São Mamede, Vale da Seta, Vale de Barreiras, Vale de Ourém e Vale Sobreiro.

Do ponto de vista demográfico, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística, São Mamede registou um aumento de 12,7% na taxa de variação populacional. Em 1991 contabilizava 3117 habitantes e, de acordo com os Censos de 2001, este número evoluiu para 3513 pessoas. Neste momento, os eleitores recenseados serão cerca de 3050. Também nos mesmos Censos de 2001 registam-se mais de 1800 alojamentos familiares, distribuindo-se a população residente maioritariamente pelo grupo etário compreendido entre os 25 a 64 anos.

IV - Actividades económicas

Relativamente à expressão económica de São Mamede, verifica-se que o sector primário ainda regista um peso significativo, embora o sector secundário assegure a maior parte do emprego activo nesta freguesia. Sendo assinalável a preponderância de indústrias de fabricação de faiança e olaria, imediatamente secundadas pelas actividades de extracção de pedra calcária e ligadas ao sector da construção civil. Por outro lado, a exploração florestal tem um peso significativo para a base económica da freguesia, ocupando uma grande percentagem da área do território.

O sector terciário apresenta também sinais de crescimento, com destaque para a existência de uma clínica médico-dentária e para a



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

variadíssima actividade comercial, com especial relevância para as suas padarias. Na área da saúde, a freguesia conta com um posto médico, com consultas diárias e no qual exercem funções dois médicos, duas enfermeiras e duas administrativas. Este serviço é complementado por um posto de medicamentos, a converter a curto prazo em farmácia. Ao nível de cuidados de saúde, está também previsto a construção de uma extensão do Centro de Saúde da Batalha (PIDDAC 2003).

No que diz respeito a serviços bancários, seguradoras e correios, estes localizam-se na sede de freguesia e são assegurados, respectivamente, por uma agência bancária, com serviço Multibanco, por vários mediadores de seguros e por um posto de correios a funcionar na sede da junta. Anuncia-se a curto prazo a instalação de mais uma agência bancária.

São Mamede dispõe de uma larga oferta de restaurantes e estabelecimentos hoteleiros similares que espelham a procura crescente da sua variada gastronomia típica daquela região serrana e motivo para vários projectos de recuperação de habitações tradicionais para aqueles fins.

No domínio turístico, São Mamede possui um dos produtos mais emblemáticos do concelho da Batalha, as Grutas da Moeda, localizadas no lugar de Moita do Martinho. Estas encontram-se incluídas no percurso turístico de Fátima, sendo, desta forma, maioritariamente visitadas pelos peregrinos no seu caminho para a Cova de Iria.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

V - Equipamentos e actividade social e cultural

O desenvolvimento económico e crescimento populacional desta freguesia são acompanhados por um notável dinamismo sócio-cultural e desportivo. O movimento associativo é abundante e variado, existindo diversas colectividades de natureza cultural, recreativa e desportiva. Entre outras, referenciam-se as seguintes:

- Centro Social e Paroquial de São Mamede;
- Associação Cultural e Desportiva da Lapa Furada;
- Secção de São Mamede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Batalha;
- Casa do Povo de São Mamede;
- Centro de Convívio e Jardim Infantil da Demo;
- Centro de Convívio e Jardim Infantil dos Crespos;
- Centro Recreativo da Perulheira;
- Centro Recreativo e Cultural «Os Barreirenses», na Barreira de Água.

São de destacar, neste domínio, várias iniciativas com elevada adesão das populações, como a designada «Rota dos Moinhos», como percurso cultural, e as provas desportivas de escalada e outras manifestações recreativas.

A freguesia é servida por transportes públicos colectivos e dispõe de várias salas de espectáculos, maioritariamente localizados nas sedes das colectividades ou nos diferentes centros paroquiais.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Ao nível social, regista-se o funcionamento do serviço de apoio domiciliário por parte do Centro Social e Paroquial de São Mamede, bem como a existência de um centro de acolhimento a funcionar na esfera privada.

Relativamente à educação, São Mamede possui, na sua área geográfica, dois estabelecimentos de ensino pré-escolar e cinco escolas do 1.º ciclo do ensino básico, todos da rede pública. No sector privado, assinala-se a existência do moderno Colégio de São Mamede que, além destes níveis de ensino, assegura os demais níveis escolares (2.º e 3.º ciclos). Na totalidade o número de alunos no ano lectivo 2002/2003 ascende aos 660.

Assim, face aos termos expostos e atendendo a que a povoação de São Mamede reúne os requisitos previstos na Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados apresentam o seguinte projecto de lei:

Artigo único

A povoação de São Mamede, no concelho da Batalha, é elevada à categoria de vila.

Assembleia da República, 25 de Fevereiro de 2003. Os Deputados do PSD: *Paulo Batista Santos — José António Silva — João Carlos Duarte — Graça Proença de Carvalho.*